

# **Planejamento estratégico organizacional para atuação do bibliotecário em unidades de informação**

**Marcos Pastana Santos** (IFRJ) - marcos.pastana@ifrj.edu.br

**Thiago Pastana Santos** (UNIRIO) - thiagopast@yahoo.com.br

## **Resumo:**

*Este trabalho tem como objetivo mapear todas as universidades públicas brasileiras que oferecem a graduação de Biblioteconomia que estão acompanhando esta mudança de contexto informacional com a presença de matrizes voltadas para administração de biblioteca e planejamento estratégico. Para isso, nos perguntamos: O que estas matrizes contribuíram para a formação e futura atuação do bibliotecário gestor? O objetivo geral desta pesquisa é verificar se os componentes curriculares são potencialmente capazes de provocar planejamento em contextos informacionais para a atuação do bibliotecário gestor, a partir dos dados do grupo de pesquisa: Organização e Administração de bibliotecas: estado da arte no Brasil da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) que encontram-se em andamento. Em relação aos objetivos específicos, o presente estudo se propõe investigar os seguintes aspectos: Analisar o conteúdo sobre planejamento estratégico das 31 universidades públicas entre federais e estaduais brasileiras. Análise de referencial teórico sobre planejamento estratégico na literatura. A justificativa deste trabalho ocorre em razão da transformação de atividades desempenhadas pelo bibliotecário gestor para atender as demandas do usuário em contextos informacionais. A metodologia de pesquisa consiste em revisão de literatura. A pesquisa foi bibliográfica. Neste trabalho, verificamos a distribuição curricular das matrizes que tratam sobre a Organização e Administração de Bibliotecas ou correspondentes.*

**Palavras-chave:** *Planejamento estratégico organizacional. Administração de biblioteca. Bibliotecário gestor.*

**Eixo temático:** *Eixo 7: Construção e identidade profissional*



# XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

## Eixo temático: 7 – Construção e Identidade Profissional

### 1. Introdução

A formação humanística do bibliotecário é preponderante para atuação do profissional nos centros de informação e bibliotecas. Por muito anos esta formação possibilitou atender as demandas do setor informacional. Com o advento das tecnologias de comunicação e informação, principalmente a Internet, culminou no processo de gerenciamento de informações em larga escala.

No cenário atual, de constantes mudanças mundiais, as organizações lançam mão do planejamento estratégico como forma de delinear os novos rumos e os futuros caminhos que irão seguir. (CHIAVENATO; SAPIRO, 2004).

A graduação de Biblioteconomia está acompanhando esta mudança de contexto informacional com a presença de componentes curriculares direcionados para administração de bibliotecas e planejamento estratégico. Para isso, nos perguntamos: o que estes componentes curriculares contribuíram para a formação e futura atuação do bibliotecário gestor?

O objetivo geral desta pesquisa é verificar se os componentes curriculares são potencialmente capazes de provocarem planejamento em unidades de informação para a atuação do bibliotecário gestor, a partir dos dados do grupo de pesquisa: Organização e Administração de bibliotecas: estado da arte no Brasil da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

Em relação aos objetivos específicos, o presente estudo se propõe investigar os seguintes aspectos:

- 1) Analisar o conteúdo sobre planejamento estratégico das 31 universidades públicas entre federais e estaduais brasileiras.

2) Análise de referencial teórica sobre planejamento estratégico na literatura.

Por outro lado, verificamos o conteúdo dos componentes curriculares das 31 universidades públicas que ofertam a graduação de bacharelado em Biblioteconomia no Brasil. Investiga as determinações que orientam as instituições no campo da Biblioteconomia devendo estabelecer uma relação de parceria visando o caminhar e a evolução dos agentes que promovem e atuam nessa área. No Quadro 1, está exposto as 31 universidades públicas que oferece a graduação de Biblioteconomia.

**Quadro 1 – UNIVERSIDADES PÚBLICAS – REGIÕES DO BRASIL**

	Universidade	Região	Estado
1	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO	Sudeste	RJ
2	Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ	Sudeste	RJ
3	Universidade Federal Fluminense – UFF	Sudeste	RJ
4	Universidade de São Paulo – USP	Sudeste	SP
5	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP	Sudeste	SP
6	Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR	Sudeste	SP
7	Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG	Sudeste	MG
8	Universidade Federal de Uberlândia - UFU	Sudeste	MG
9	Universidade Federal do Espírito Santo - UFES	Sudeste	ES
10	Universidade Estadual de Londrina - UEL	Sul	PR
11	Universidade Federal do Paraná - UFPR	Sul	PR
12	Universidade Estadual de Santa Catarina - UDESC	Sul	SC
13	Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	Sul	SC
14	Universidade Federal do Rio Grande – FURG	Sul	RS
15	Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	Sul	RS
16	Universidade de Brasília - UNB	Centro-Oeste	DF
17	Universidade Federal de Goiás - UFG	Centro-Oeste	GO
18	Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT	Centro-Oeste	MT
19	Universidade Federal do Amazonas - UFAM	Norte	AM
20	Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR	Norte	RO
21	Universidade Federal do Pará - UFPA	Norte	PA
22	Universidade Federal de Alagoas - UFAL	Nordeste	AL
23	Universidade Federal da Bahia - UFBA	Nordeste	BA
24	Universidade Federal do Ceará - UFC	Nordeste	CE
25	Universidade Federal do Cariri - UFCA	Nordeste	CE
26	Universidade Federal do Maranhão - UFMA	Nordeste	MA
27	Universidade Federal da Paraíba - UFPB	Nordeste	PB
28	Universidade Federal de Pernambuco - UFPE	Nordeste	PE
29	Universidade Estadual do Piauí – UESPI	Nordeste	PI
30	Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN	Nordeste	RN
31	Universidade Federal de Sergipe - UFS	Nordeste	SE

Fonte: **O Autor** (2019)

A justificativa deste trabalho ocorre em razão da transformação de atividades desempenhadas pelo bibliotecário gestor para atender as demandas do usuário em unidades de informação. A velocidade de informações recebidas diariamente pelo usuário em tecnologias móveis, torna o papel social relevante do bibliotecário na disseminação seletiva da informação. O gerenciamento de informações em fontes confiáveis proporciona ao usuário a garantia de poupar seu tempo em sites que não contenham informações seguras para a sua pesquisa. Leva-se também em consideração algumas questões concernentes ao labor do gestor Bibliotecário, como por exemplo, o domínio das ferramentas intelectuais e estratégicas, informações técnicas que possam auxiliá-lo nas mais diversas áreas de atuação, visando o desempenho no vasto mundo da Biblioteconomia.

## **2. Metodologia**

A metodologia de pesquisa consiste em revisão de literatura. A pesquisa foi bibliográfica. No compreender de Gil (2002, p.44-45) a pesquisa bibliográfica tem a seguinte definição.

Pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas. [...] A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Essa vantagem torna-se particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. Por exemplo, seria impossível a um pesquisador percorrer todo o território brasileiro em busca de dados sobre população ou renda per *capita*; todavia, se tem a sua disposição uma bibliografia adequada, não terá maiores obstáculos para contar com as informações requeridas. A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados se não com base em dados bibliográficos.

No compreender de Gil (2002) a principal vantagem do pesquisador é analisar os dados geográficos a partir dos dados oficiais em documentos disponíveis.

### 3. Planejamento estratégico

O conceito amplo que se atribui a planejamento é a preparação que uma organização, ou mesmo indivíduos, adotam para enfrentar situações futuras.

A primeira etapa, que surgiu na década de 50 do século XX, ressaltou o planejamento orçamentário, o qual se tornou principal instrumento de controle e operacionalização. A segunda fase, no início dos anos 60 do mesmo século, privilegiou os objetivos em longo prazo, assim, a alocação e o controle dos recursos financeiros necessários à sua implementação passaram a representar a última etapa do processo. Para isso, é preciso compreender historicamente, o contexto histórico do planejamento estratégico.

**Quadro 2 – Planejamento estratégico – contexto histórico**

PERÍODO	CONTEXTO HISTÓRICO	DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO
1900 a 1938: Início Produtivo	O racionalismo é aplicado ao trabalho. O crescimento pós 1929 e a 1ª Guerra influenciam no surgimento dos primeiros conglomerados e da produção em larga escala.	Os estrategistas estão parecidos aos administradores científicos: racionais, eficientes, conhecedores de estatística, burocráticos e capazes de gerenciar muitos funcionários especializados.
1939 a 1964: A Formalização do Planejamento	A 2ª Guerra impulsionou a expansão das empresas dos EUA. As operações foram aumentadas e os donos das empresas afastaram-se das operações cotidianas e da administração.	Surgem os administradores profissionais e a estratégia formal, baseada na definição de metas, objetivos e políticas. A principal ferramenta desenvolvida é a análise SWOT.
1965 a 1989: Competição e Incerteza	O período de crescimento e expansão dá lugar à competição e à escassez. As crises do petróleo de 1973 e 1979 transformam as relações econômicas.	Os problemas vêm do ambiente. Ferramentas e teorias surgem nas consultorias para otimizar o uso de recursos (e.g. 5 forças, planejamento por cenários, análise de portfólio e a teoria dos stakeholders).
1990 a 2010: O Valor do Conhecimento	A 3ª Revolução Industrial altera as relações sociais. Existem muitas informações disponíveis em tempo real e as fronteiras entre os países tornam-se cada vez menores.	As organizações investem em recursos internos, especialmente o conhecimento, (teórico ou conceitual e prático). Surgem a Visão Baseada em Recursos, a Administração do Conhecimento e o <i>Balanced Scorecard</i> .

Fonte: CONKE (2013, p.216)

Para Pacheco e Bedin (2017, p.629) o planejamento estratégico tem a seguinte finalidade de atender a unidade de informação:

O planejamento estratégico procura atender as incertezas que cercam as organizações, demarcando objetivos para os mais diferentes níveis, setores e departamentos. Desta maneira, ao estabelecer o planejamento estratégico em uma unidade de informação, o gestor foca em decisões que aperfeiçoe o serviço prestado por meio de formulações de objetivos e a elaboração de estratégias para seu acervo.

O Bibliotecário como gestor de unidade de informação é o responsável pela vitalidade e cumprimento assim como economia de tempo dos serviços informacionais que atendam a demanda do usuário. Nesse ínterim, é importante que o bibliotecário esteja atento ao seu papel enquanto gestor.

### **Conclusão**

Verificou-se que, através de pesquisa realizada nos 26 Estados mais o Distrito Federal, que os Estados de Tocantins e Mato Grosso do Sul não possuem a graduação de Biblioteconomia na Região Centro Oeste. Assim como, os Estados do Acre, Amapá e Roraima que são da Região Norte.

Percebemos que a matriz curricular da graduação em Biblioteconomia nas universidades públicas tem em comum o componente curricular de Planejamento em Unidades da Informação.

A partir deste estudo, é relevante a realização de novas pesquisas nesta linha de investigação para compreender o papel gestor do bibliotecário em outros cenários de atuação profissional, como bibliotecas escolares, públicas e comunitárias.

### **REFERÊNCIAS:**

CHIAVENATO, Idalberto, SAPIRO, Arão. **Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

CONKE, Leonardo Silveira. O pensamento estratégico no século XX: explicações históricas. **Revista Ibero Americana de Estratégia**, São Paulo, v. 12, n. 4, p. 210-234, out./dez., 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PACHECO, Anna Beatriz Camara Rodrigues; BEDIN, Sonali Paula Molin. Planejamento estratégico aplicado em unidade de informação. **ÁGORA**, Florianópolis, v. 27, n. 55, p. 628-653, jul./dez., 2017.